

Uru  
UER 00264

## Diário da Amazônia

Quarta-Feira, 9 de Setembro de 1994

# Reserva indígena invadida

A reserva indígena dos Uru-êu wau-wau, situada no município de Ariquemes, está sendo invadida e explorada de forma ilegal e desordenada. A denúncia é do Frei Antonio Marchi, integrante do Conselho Indigenista Missionário (CIMI), em Porto Velho e, que esteve participando de uma campanha de fiscalização na reserva. A operação, realizada pela Funai juntamente com outros órgãos, conseguiu apreender no período de vinte dias, dois caminhões e dois tratores, pertencentes as empresas que exploravam ilegalmente a madeira, além de outros equipamentos e uma quantidade incalculável de mogno e cerejeira.

Marchi destaca os obstáculos que a equipe enfrentou: "além de muitos integrantes terem

contraído várias doenças e enfrentado problemas com alimentação, também houve situações de violência. Ele disse que, quando uma das empresas foi apreendida, a equipe recebeu até ameaças de morte por parte dos empresários, "que trataram os índios com muitos hostilidade". A construção de pontes e estradas dentro da área indígena, possibilitando o acesso de caminhões e máquinas, é também uma das preocupações do CIMI. De acordo com Marchi, na reserva indígena existe uma área litigiosa, que o Incra denominou de Projeto Burareiro. Foram demarcados 122 lotes, sendo que em um está construída uma fazenda e quatro estão parcialmente ocupados. Recentemente, 75 famílias invadiram as terras, destaca o

frade, e que "tudo isso é ilegal, pois a área é dos Uru-êu wau-wau. O Incra loteou a terra indígena e tem interesse apenas na exploração da madeira". Ele diz que o Incra deve retirar seus "clientes", caso a Funai consiga demonstrar que a área pertence aos índios. Uma das preocupações principais do CIMI, tem sido com a entrada cada vez maior dos invasores na área dos Uru-êu wau-wau: "o que tem provocado uma destruição das matas e principalmente, insegurança e revolta entre os índios". A existência de um certo grau de antipatia e rejeição contra os Uru-êu wau-wau é destacado pelo frade. "O problema indígena em Rondônia é maior do que em outros estados, ou se respeita estes povos ou se elimina com eles", sentencia.

